



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Novembro de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 213

Forte e alertada Consciência Nacional

O Ministro do Ultramar, Sr. Prof. Adriano Moreira, regressou a Lisboa no dia 3 do corrente, depois duma visita triunfal de mais dum mês às nossas províncias ultramarinas de Moçambique, Angola, S. Tomé e Príncipe e Guiné. Em todas elas o ilustre membro do Governo teve ensejo de contactar com as populações brancas e de cor, escutando e atendendo os seus anseios e reivindicações.

Visita triunfal, repetimos, esta que o eminente Ministro do Ultramar — o « Ministro sem medo », no dizer das populações locais — efectuou à África Portuguesa.

Na sua despedida de Luanda, rumo a S. Tomé, o Prof. Adriano Moreira fez importantes declarações à Imprensa, Rádio e Televisão, de que respigamos as passagens:

« As minhas palavras de hoje são ainda, como há seis meses, palavras de aviso aos portugueses, quer aos que se batem aqui, na primeira linha, quer aos que asseguram por toda a parte a indispensável estabilidade e cooperação na retaguarda.

« Os tempos não correm propícios a excessos de confiança e não é oportuno esquecer quanto aproveitou aos nossos inimigos a descuidada maneira como confiámos na simples força e validade dos princípios que supusemos património comum das nações.

« A recuperação, a que felizmente temos procedido com uma rapidez que surpreendeu os que desencadearam a agressão de que fomos vítimas, vai provocar imediatamente a reacção do partido racista que na O. N. U. defende a política de genocídio desenvolvida na África e já agora não apenas contra o território».

A chegada a Lisboa declarou:

« Esta viagem, durante a qual tive oportunidade de contactar com os governadores de todas as províncias de África, mostrou-me, mais uma vez, a conveniência da frequente deslocação do Ministro do Ultramar.

Muitos problemas são assim mais fácil e rapidamente resolvidos: a unidade de orientação fortalece-se, e assegura-se melhor a coordenação das administrações provinciais. Especialmente ocupado com os problemas de Moçambique e Angola, quero manifestar a minha inteira confiança nos homens a quem está cometido o difícil encargo do Governo, salientando os Governadores-gerais Admirante Sarmento Rodrigues e General Venâncio Deslandes. No que respeita a Moçambique, raras vezes no passado um governador-geral e os seus íntimos colaboradores no governo da província terão disposto da mesma excepcional confiança pública que os rodeia. Particularmente, no que respeita a Angola, é justo chamar a atenção do País para o trabalho entusiástico, esgotante e altamente produtivo a que inteiramente se devotam os jovens secretários provinciais e geral, em íntima e perfeita colaboração com o seu governador.

Foi possível dar solução a alguns problemas pendentes, sendo reorganizados alguns serviços e fortalecida a estrutura de outros, de modo a conseguir uma maleabilidade e adaptação tão rápidas quanto possível da administração, em função dos novos aspectos da problemática ultramarina. A recuperação social e económica realizada nos últimos seis meses é digna de registo e aumenta a nossa força e confiança para enfrentar o muito e duro trabalho que ainda nos espera.

Em toda a parte encontrei uma forte e alertada consciência nacional, estando as populações amplamente informadas das nossas dificuldades. Ao mesmo tempo que progride o restabelecimento da ordem pública, graças ao sacrifício das Forças Armadas, as populações regressam às suas terras e, designadamente, tendem para uma solução próxima o problema dos deslocados.

Nota-se já um salutar crescimento da iniciativa privada no domínio da economia, correspondendo a um espírito público que aceita o risco da nossa vida presente com confiança no futuro».

Arquivados neste editorial dois notáveis depoimentos de tão dedicado e activo Homem de Governo, resta-nos afirmar-lhe a total concordância com a linha de rumo que segue; aplaudi-lo pelas iniciativas já tomadas « a bem da Nação » e felicitá-lo pela clara visão dos momentosos problemas ultramarinos, aos quais a sua inteligência fulgurante facultou soluções oportunas e convenientes, difíceis de superar.

Foi aprovada pelo Conselho de Ministros

a redacção definitiva do decreto-lei sobre livre circulação de mercadorias e o sistema de pagamentos inter-regionais

no espaço português

Sob a presidência do Sr. Dr. Oliveira Salazar, reuniu-se no dia 4 p. p. o Conselho de Ministros, a fim de apreciar o projecto definitivo de diploma sobre a livre circulação de mercadorias e o sistema de pagamentos inter-regionais no espaço português.

Examinados os pareceres que sobre o projecto, da autoria do Ministro de Estado, Sr. Dr. Correia de Oliveira, emitiram as Corporações, as Associações Económicas da Metrópole e do Ultramar, e as sugestões publicadas na Imprensa; ponderados os relatórios e propostas dos grupos de trabalho especialmente criados para o estudo do referido projecto, deliberou o Conselho de Ministros aprovar o texto do decreto-lei que é um documento do mais alto interesse para a vida económica da Metrópole e das províncias ultramarinas.

Sessões

de Propaganda Eleitoral

Presidida pelo Sr. Dr. Rui Acácio da Silva Luz, representante da Comissão Distrital da União Nacional, efectuou-se nas Caldas da Rainha, no dia 30 de Outubro p. p., uma sessão em que foram oradores os Candidatos a Deputados pelo Círculo, Srs. Drs. Aníbal Correia, Ernesto Lacerda e Paulo Rodrigues.

Também em Leiria, no dia 5 do corrente, se realizou uma sessão de propaganda eleitoral que foi presidida pelo Sr. Dr. Pereira Gens. Os oradores foram os restantes Candidatos a Deputados pelo Círculo, Srs. Drs. Rui Moura Ramos e Colares Pereira, e Eng.º Mário Gallo.

Ambas foram concorridíssimas e decorreram em ambiente do mais são nacionalismo.

Subsidio de 25 contos

Pela « Hidro-Eléctrica do Zêzere » foi atribuído à Câmara deste concelho o subsídio de 25 contos, valiosa quantia com que aquela importante empresa resolveu participar no auxílio às populações de Casalinho e Vale do Rio.

O gesto, por expressivamente eloquente, dispensa comentários, mas não pode passar sem o devido registo, louvor e agradecimento nestas colunas — o que fazemos com o maior prazer.

Eleição de Deputados

A eleição dos Deputados à Assembleia Nacional para a próxima Legislatura (1961 a 1965) realiza-se, em todo o País, no dia 12 do corrente — domingo —, com início às 9 horas.

Embora a Oposição tenha renunciado a ir às urnas, o acto não deve deixar de merecer o maior interesse a todos os verdadeiros Portugueses. Pelo contrário, agora, uma vez que foi agitada a falsa ideia de não estar com o actual Governo a grande maioria da Nação, mais se impõe a necessidade — o dever — duma votação maciça, prova insofismável da mentira apregoada nas sessões e comunicados da referida Oposição.

Como prometemos, passamos a dar ao eleitorado deste círculo uma informação mais pormenorizada sobre os Candidatos que se propõem servir os interesses da Nação, em geral, e especialmente os do nosso distrito.

Dr. Aníbal Rodrigues Dias Correia

Nasceu em 1908. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, passando a exercer a Advocacia.

É Vice-Presidente da Comissão Distrital de Leiria da União Nacional e preside à Comissão Concelhia de Caldas da Rainha, onde, além das funções de Conservador do Registo Civil, é Presidente da Comissão Municipal de Assistência.

Dr. Ernesto Lacerda

Nasceu nesta vila e conta 62 anos de idade.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, exerceu a Advocacia, passando a desempenhar, pouco depois, as funções de Conservador do Registo Predial, cargo que ainda ocupa.

É Vogal da Comissão Distrital de Leiria da União Nacional, presidindo à Comissão Concelhia de Figueiró dos Vinhos há largos anos.

Foi Deputado à Assembleia Nacional nas três últimas legislaturas. Os concelhos do norte do distrito, especialmente o nosso, muito lhe devem pelo interesse e carinho postos na solução de vários problemas, que, junto das instâncias superiores, tem acompanhado e defendido dedicadamente. Por isso, o seu nome está intimamente ligado aos principais melhoramentos obtidos nestes últimos tempos.

Dr. José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues

Nascido em 28 de Outubro de 1919, é licenciado em Direito e foi Vice-Presidente Nacional da Juventude Católica.

Desempenhou o cargo de Secretário dos Subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e fez parte da Junta-Cen-

tral da Legião Portuguesa.

Foi Deputado à Assembleia Nacional nas duas últimas legislaturas.

Dr. Manuel Colares Pereira

Conta 61 anos de idade, é licenciado em Direito, exercendo a Advocacia em Lisboa; proprietário e lavrador em Alcobaça e Nazaré.

Entre outros cargos, foi Procurador ao Conselho Provincial da Junta da Estremadura.

Foi Deputado à Assembleia Nacional nas três últimas legislaturas.

Eng.º Mário Amaro Salgueiro dos Santos Gallo

Tem 53 anos e é formado pelo Instituto Superior de Agronomia, onde fez o curso de engenheiro-silvicultor. Prestou serviço na Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Presentemente, e desde Julho de 1955, é Governador Civil substituto do nosso distrito.

Ligado a actividades industriais, especialmente a vidreira, representa o seu Grémio no Conselho da Corporação da Indústria.

Candidata-se a Deputado pela primeira vez.

Dr. Rui de Moura Ramos

Conta 44 anos de idade. É licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra.

Além das funções de chefe de serviços administrativos, foi Director do Reformatório Central de S. Fiel, em Castelo Branco, e dirige, actualmente, a Prisão-Escola de Leiria.

É candidato a Deputado pela primeira vez.

O Distrito perdeu um vulto político notável:

Dr. Magalhães Pessoa

Presidente da Câmara Municipal de Leiria e da Comissão Distrital da União Nacional, Deputado pelo nosso Círculo, os três principais cargos políticos em que o Dr. Manuel de Magalhães Pessoa realizou obra notável, consciente e altamente proveitosa para o bem comum.

Afastado há anos da actividade política, faleceu em Lisboa, onde vivia, em fins do mês passado. Só tardiamente soubemos da infausta notícia que nada nos fazia prever. Este facto, porém, não obsta ao sentido registo da sua morte — que muito nos penaliza — e à afirmação sincera de ter sido vulto destacado na política distrital que soube interpretar e orientar em plano superior.

Aqui expressamos, também, a sua Ex.ª Viúva, Sr.ª D. Constância Rebelo de Andrade Magalhães Pessoa, e mais família, o nosso muito profundo pesar.

Festejando o São Martinho

Passando amanhã o tradicional «Dia de S. Martinho», julgamos oportuna e curiosa a transcrição que, do «Boletim da C. P.», passamos a fazer. Nada menos do que a história do quadro «Festejando o S. Martinho», de Mestre Malhoa, totalmente concebido e executado na nossa terra.

Aqui vai, pois, o apontamento que — com a devida vénia — nos permitimos respigar para elucidação dos leitores:

«Da vastíssima galeria de Malhoa, o óleo «Festejando o S. Martinho» é um daqueles em que o pintor deixou mais fortemente vincada a sua personalidade. Esse quadro, mais conhecido pelo nome de «OS BÊBADOS», foi apresentado na Exposição de Paris em 1907, ano em que foi adquirido pelo Estado, figurando presentemente nas colecções do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

Já em 1906, ou antes disso, Malhoa trazia na ideia o assunto, chegando a compor um quadro com três figuras, ao qual deu o nome de VINHO VERDE. Depois o artista mudou-lhe o nome para VINHO NOVO e, por fim, apareceu com a designação de «O S. MARTINHO», nome com que ficou, como homenagem ao vinho trepador das terras de FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

No interior de uma adega do lugar de «A LAVANDEIRA», juntaram-se cinco amigos para, em obediência ao velho ditado: EM SÃO MARTINHO, PROVA O TEU VINHO! saborearem o vinho novo. As malgas emborcaram-se, as infusas foram despejadas e, à luz frouxa da candeia de azeite, os campónios, de pálpebras carregadas, sentem-se vencidos pelos efeitos deliciosos de um vinho de raça.

O espírito ainda anima alguns dos comparsas, mas os outros sentem-se liquidados, bebedísimos.

Há três figuras, em lugar de destaque, que impressionam pela naturalidade.

A que está no meio da mesa é o Jerónimo Godinho, do lugar de TELHADA, que também serviu de modelo para o retábulo «BAPTISMO DE CRISTO». Enquanto a mão direita segura a infusa, convencido que vai encher a malga, que ao lado se entornou sobre a mesa de pinho, deixa cair, sem dar por isso, o precioso sumo da uva. O braço esquerdo, prodigioso de anatomia, estende-se abandonado; e o rosto, com a barba de oito dias, tem a coroa-lo o chapéu largo, tão usado nas terras estremenhas de outros tempos. Ladeiam o beber-

ção dois vizinhos que parecem sorrir com a expressão do companheiro; e, à direita, há um que se mostra embasbacado com o efeito espantoso da bebida. Com o jaleco às costas, segura uma sardinha loura metida no pão, que há-de ser saboreada com o palheto capitoso. É o Alfredo Ventura, o «CRISTA», como ainda hoje é conhecido. No segundo plano, quase com os olhos fechados, outro labrego; o Júlio Soares Pinto, que, ao empunhar um cangirão vidrado das Caldas, o entornou sobre o braço do ferrador, que está perdido de todo, vencido pela pinga! A cadeira de pinho tosca mal suporta o ferrador, que se supõe também ser o Jerónimo Godinho. Com os braços e peito descobertos, a cabeça atirada para trás, o chapéu caído sobre a mesa, as pernas cobertas com o avental de couro, tem o realismo perturbante.

O Júlio dos Santos, que viveu no lugar da CASTANHEIRA, também se vê no quadro, de cujo fundo, pintado a cores negras, se destaca a típica candeia, desenhada sobre o branco da cal. A luz é branda, mortíca, e as louças, os tipos, a indumentária, tudo é genuinamente Português, e pintado com a probidade que presidia sempre aos trabalhos de MALHOA.

Conta o Francisco Gabriel, que acompanhava José Malhoa pelas encostas luminosas de Figueiró dos Vinhos e lhe serviu de modelo para o quadro «O EMIGRANTE», que um dia o pintor lhe pediu para o acompanhar à Festa de Nossa Senhora do Livramento, do lugar da BARRADA. O fim da passeata, era colher elementos para o quadro «BÊBADOS», contando o Francisco Gabriel, que, na volta da Romaria, quando o Mestre se preparava para observar o campónio que, perdido de bêbedo, seguia cambaleante pela estrada, resolvera pedir-lhe lume, para melhor o poder estudar. O borracho fitou o pintor, e, equilibrando-se a custo no varapau, disse-lhe: — «Espere, se quiser esperar, se não quiser leva duas bofetadas!...»

VENDE-SE

AUTOMÓVEL «Morris 10 H. P.», em perfeito estado. Informa esta Redacção.

«ATLANTEAN»

«Atlantean» é o autocarro de dois andares e motor à rectaguarda, construído pela Leyland.

No curto espaço de dois anos construíram-se 1000 chassis, muitos dos quais foram exportados para Portugal, Espanha, África do Sul e Índia.

Este autocarro, de porta automática na plataforma da frente, tem maior capacidade para passageiros, sem perder na economia. O motor, colocado à rectaguarda, pode ser retirado e colocado outra vez no seu lugar em 25 minutos, o que representa um recorde em veículos desta categoria.

VENDEM-SE

várias propriedades na freguesia de Aguda. Preço total 150 contos. Informa Ernesto Jorge, Ponte de S. Simão.

Os Eucaliptos em Portugal

História

Ao iniciar-se a expansão dos eucaliptos na Europa, Portugal foi um dos primeiros países a tentar a sua cultura.

Várias entidades particulares fizeram plantações de pequena importância, afirmando alguns autores que as primeiras árvores foram plantadas em Lisboa (Lumiar) e em Castelo de Vide, não muito além de 1850. Os bons resultados alcançados e o interesse crescente pela essência determinaram o aparecimento de manchas de certo valor e em 1870 plantam-se 30 000 *E. globulus* perto de Montemor-o-Velho. Entre 1880 e 1885 efectuam-se as primeiras grandes plantações que têm lugar perto de Abrantes: uma delas ocupa 370 ha de terreno (esta pequena floresta é conhecida por Nova Austrália) com *E. globulus* e *acácias*; a outra (Nova Tasmânia) estende-se por 270 ha e é constituída por *E. globulus*. Outras plantações de maior ou menor importância vão surgindo através do país, nomeadamente na zona litoral ao norte do Tejo. É de salientar, entre elas, uma efectuada em 1902, próximo de Aveiro, com 85 espécies distintas e que constitui uma das colecções mais importantes do país.

Entretanto os serviços oficiais vão igualmente efectuando vastas plantações, sobressaindo a de Escaroupim, perto de Santarém, com cerca de 400 ha e a de Angolada, nas proximidades de Coruche, com 2700 ha — a maior mancha florestal de eucaliptos existente em Portugal — plantada entre 1923 e 1942.

Distribuição actual

Os Eucaliptos ocupam já no rendimento florestal do país lugar muito interessante, como podemos ver no quadro seguinte:

Área florestal portuguesa

ESSÊNCIAS	ÁREAS (ha)
Pinheiros	1270 000
Sobreiros	750 000
Azinheiras	600 000
Carvalheiros	90 000
Eucaliptos	100 000
Castanheiros	60 000
Diversos	30 000
Total	2900 000

A área florestal deve duplicar de modo a ocupar 2/3 do território nacional. De norte a sul do país as plantações de eucaliptos são cada vez maiores e prevê-se que ocuparão 250 000 ha com um aproveitamento anual de três milhões de metros cúbicos. Só nos últimos cinco anos mais de 20 000 ha de terreno foram aproveitados para novas plantações.

Continua

PADARIA

Trespasa-se em Figueiró dos Vinhos. Trata a Panificação Figueirense.

Medição de espessura de gordura e carne limpa em porcos vivos

A estação experimental Nacional Pig Progeny de Hitchim, Reino Unido, conseguiu medir a espessura de gordura e de carne limpa em porcos vivos, por meio de um «eco» provocado por um aparelho de ondas ultra-sónicas, especialmente fabricado para o efeito.

VILA FACAIÁ

Estrada dos Pobrais ao Vale da Reixa

Também esta povoação carece duma ligação condigna com a sede da freguesia, pois, apenas por motivo dum percurso de mil metros, tem que dar uma volta de 4 Km (pela Barraca), o que não se justifica.

Já há anos que a Junta de Freguesia mandou elaborar um projecto do referido Ramal — Vale da Reixa-Pobrais que, por lapso, não foi em devido tempo incluído no Plano de Fomento, o que causou um certo desapontamento naquela povoação.

Dada, porém, a circunstância de dificilmente se poder passar no sítio do «Ribeiro Calvo», de Inverno nomeadamente, e muito menos, sem perigo, as crianças que frequentam a Escola, os habitantes, ante a premência da construção dum aqueduto naquele local, resolveram abrir uma subscrição para aquele fim, e com o apoio moral e material da Junta de Freguesia, e a promessa formal da concessão dum subsídio da Ex.^{ma} Câmara, deram início à terraplenagem da referida Estrada, dentro das exigências técnicas do projecto elaborado, em tempo enviado às instâncias superiores, aguardando-se que seja compar-

Subvenção

às famílias dos militares

em serviço no Ultramar

A Portaria n.º 18781, do Departamento da Defesa Nacional, recentemente publicada, regulamenta o decreto-lei n.º 43 823 que estabelece as subvenções aos familiares dos cabos e soldados em serviço no ultramar.

As subvenções de Família variam, conforme os casos, entre 600 e 900\$00 mensais. Além das subvenções, podem os militares estabelecer pensões aos familiares, de harmonia com os seus vencimentos, que são os normais da Província onde se encontram a prestar serviço, acrescidos da alimentação e da subvenção de campanha nas zonas de operações.

Consideram-se como Família:

- A mulher.
- Os filhos de idade inferior a 16 anos.
- Os ascendentes com mais de 60 anos.
- Os irmãos ou irmãs de idade inferior a 16 anos.
- Mulher sexagenária que criou ou educou desde a infância o militar, sendo este órfão.

As idades estabelecidas não são de considerar desde que se trate de indivíduos fisicamente incapazes.

A subvenção de Família é concedida mediante requerimento do militar interessado ou das pessoas com direito à subvenção, dirigido, conforme os casos, aos titulares das pastas do Exército, Marinha e Aeronáutica.

As subvenções são devidas por cada dia de permanência nas fileiras, a partir de 1 de Março do corrente ano, desde que sejam requeridas dentro do prazo de 60 dias a contar de 18 do mês corrente, para as praças já ao serviço, e, a partir da data do requerimento, nos outros casos.

Procurou-se assim atender à situação das Famílias dos militares em serviço no Ultramar por forma a garantir a todos as melhores condições de vida possíveis.

ticipado com a possível brevidade, para, de seguida, proceder à sua definitiva execução, como é justo.

As obras do aqueduto, que já estão quase concluídas, vêm sendo dirigidas pelo Sr. Valentim Coelho da Fonseca, que também subscreveu para aquele fim com uma razoável quantia.

A povoação dos Pobrais, constituindo um aglomerado populacional de mais de cem habitantes, activos e trabalhadores que à sua terra dedicam o maior devotamento, bem merece o carinho das autarquias locais.

Estrada de Aldeia das Freiras

Já vão adiantados os trabalhos de alargamento, alinhamento e calcetamento da rua principal daquela povoação e bem assim a sua ligação com a Estrada Municipal de Vila Facaia-Lameira, trabalhos que vêm sendo proficentemente dirigidos pelo Sr. Joaquim Fernandes.

O projecto foi mandado elaborar pela «Casa de Pedrógão Grande», em Lisboa, que, deste modo e dentro da sua modalidade regionalista, se integra no movimento progressivo que anima esta freguesia, há longos anos incentivado pela Junta de Freguesia, num esforço ingente digno de registo.

Bem haja, pois, a «Casa de Pedrógão Grande» pela sua acção meritória e de acentuado bairrismo, que tão fundamentalmente cala no povo desta freguesia.

Recordo-me com saudade do prestimoso esforço despendido pelo saudoso amigo José Antunes Pinto, que algumas vezes se deslocou a diferentes lugares do concelho, para, como Delegado da «Casa de Pedrógão Grande», tomar conhecimento das necessidades vitais e, de colaboração com as autarquias locais, contribuir para melhorar as mais instantes necessidades.

Hoje, como ontem, os factos se repetem. Actualmente é seu filho, Sr. Cesário Pinto, Presidente da «Casa de Pedrógão Grande», que, nesta qualidade, dá o necessário impulso de colaboração com a Ex.^{ma} Câmara, para que a estrada de ligação de Aldeia das Freiras à rede de estradas da freguesia seja um facto.

Efectivamente, a vetusta povoação de Aldeia das Freiras, que foi outrora uma das principais da freguesia, pela densidade da sua população, pela riqueza dos seus vastos olivais, pelas suas vinhas de socalco nos vales ubérrimos do «Ribeiro Scuto» e outros, pela beleza da sua Capela da Sr.^a dos Remédios, com o seu expressivo e rico altar de fina talha, apesar de atravessar presentemente um período de decadência, bem merece a referida obra, pois, de Inverno, mal se podia transitar pelas ruas peçadas de profundos lamaçais. Impunha-se, pois, este melhoramento, cuja participação a «Casa de Pedrógão Grande» tomou a seu cargo, num gesto de destacado regionalismo que, gostosamente, aqui deixamos registado. — C.

A fechar

De Gina Lolobrigida:
— Rapazes, quando tiverem que escolher entre duas raparigas, escolham sempre uma terceira!

Nova técnica para corte e lapidação de diamantes

Com o chamado «Princess Cut» os diamantes não são facetados na maneira usual, mas sim cinzelados para se conseguir a forma de corações com que serão apresentados pelos joalheiros de Londres. Produzidos em tamanho e feitios exactos e iguais, os diamantes podem oferecer boas oportunidades aos joalheiros no preparo de colares, pulseiras, estojos, etc.

Esta nova técnica permite que se cortem diamantes com a espessura de 1,5mm, conservando, porém, todo o seu fulgor e brilho.



NATIONAL

A GRANDE MARCA DE
RÁDIOS JAPONESES
A TRANSISTORES.

DELICIE O SEU OUVIDO
COM O SOM DO MAIS
MARAVILHOSO RÁDIO.

Peça-nos uma demonstração ou admire-os nos

ESTABELECIMENTOS RADEL

de FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, L.^{DA}
FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 139

Agentes exclusivos para os Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos
Castanheira de Pêra
Pedrógão Grande**

e freguesia de
Pedrógão Pequeno

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras, nas
cada mês, às 9^h 30^m.

BARBEARIA ROSA

Agência de Jornais, Livros, Revistas, Lotarias
e das Apostas mútuas desportivas "TOTOBOLA"

FIGUEIRO DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

TOMAR

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRO DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone 55

Apenas por esc. 100\$00 mensais
"antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCRIVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRO DOS VINHOS

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

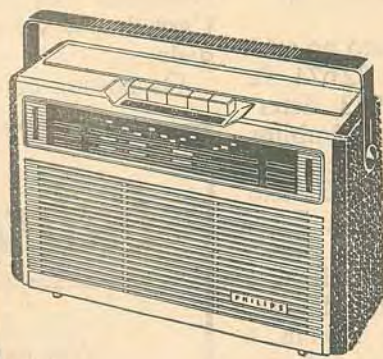
A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo



GRANDE PARADA

SÉRIE 1960/61



Não duvide!...
A "Philips"
é a melhor...

...Mas só na
Agência Oficial
"Philips"
terá a garantia
"Philips"

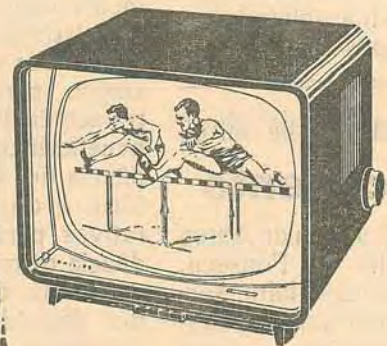
TV RÁDIO

PHILIPS

Nova Agência Oficial
Philips em Figueiró
dos Vinhos

OURIVESARIA
LOURENÇO

Telef. 105



Milícias em Moçambique

A restauração das milícias em Moçambique, agora decretada pelo Ministro do Ultramar, durante a sua visita àquela Província, é um acontecimento não só da maior relevância, como do mais eloquente e expressivo significado.

Com razão, um dos nossos órgãos de imprensa pôde afirmar a propósito do importante e notável diploma:

«Nenhum outro povo do Mundo seria capaz de, neste momento, demonstrar tão alta confiança nas massas autoctones. Portugal sabe bem quanto pode contar com os portugueses de África pelo que arma os autoctone assim com particular clareza que perigos e ameaças só podem vir do exterior, conforme em Angola tão iniludivelmente o demonstraram os heróicos bailundos. Trata-se, aliás, com a criação das milícias apenas de continuar uma

D. Beatriz José de Lacerda e Almeida

Na sua residência nesta vila, de onde era natural, faleceu no dia 8 do corrente, a Sr.^a D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, de 70 anos de idade, professora primária aposentada.

A saudosa extinta, aparentada com as melhores famílias desta vila, era irmã da falecida Sr.^a D. Francisca de Araújo Lacerda e Almeida Teixeira, da Sr.^a D. Maria de Araújo Lacerda e Almeida Plácido, viúva, residente no Brasil, e do Sr. José de Araújo Lacerda e Almeida, nosso prezado amigo e distinto Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Vila Real; cunhada da Sr.^a D. Maria da Conceição Moraes Sarmiento Calvão Lacerda e do nosso estimado amigo, Sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira. Era, ainda, tia das Sr.^{as} DD. Fernanda Gomes de Lacerda Teixeira Santos Coito, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Eng.^o Raul dos Santos Coito, residentes em Tomar, Dr.^a Maria Fernanda Sarmiento Lacerda e Beatriz Lacerda e Almeida Plácido; e dos nossos prezados amigos, Srs. Eng.^o Nuno Gomes de Lacerda Teixeira, casado com a Sr.^a D. Gracinda Lacerda Teixeira, residentes em Moçambique, Augusto José Moraes Sarmiento de Almeida Lacerda, Estudante universitário, e Augusto e Manuel Lacerda e Almeida Plácido, residentes no Brasil.

Antiga discípula de Mestre Malhoa, era pintora de assinalado mérito.

A notícia do falecimento, por inesperada e pela consideração e estima de que gozava no meio, causou profundo pesar a quantos apreciavam os seus dotes de coração e carácter.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério da vila, no dia seguinte.

À distinta família enlutada, os nossos sentidos pésames.

D. Eduarda Fonseca de Abreu Agradecimento

Maria Aldina Fonseca de Abreu e Alfredo Coelho da Fonseca, no receio de qualquer falta, servem-se deste meio para agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que consigo compartilharam da grande dor causada pelo recente falecimento de sua querida mãe e irmã.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Novembro de 1961.

brilhante tradição da nossa história ultramarina anda bem viva por exemplo, na Guiné.

«Os Srs. da O.N.U. deveriam meditar nestes factos, antes de proferirem grosseiras afirmações naquele organismo internacional que tão prejudicial tem sido à paz do Mundo.

E no final com a restauração das Milícias nós não fizemos, em boa verdade, o quer que fosse de novo.

Desde sempre na nossa vida ultramarina as milícias constituídas por naturais que quiseram progressivamente integrar-se na Pátria Portuguesa, sob o comando e direcção dos seus chefes naturais regulos e sobas constituíram admiráveis elementos de defesa da integridade nacional.

Foi assim em todos os tempos, na Índia, na Guiné, em Timor, que se estende por quatro partes do Mundo. E sempre o patriotismo dos portugueses ultramarinos foi, por toda a parte, elemento magnífico de fortalecimento da Comunidade nacional.

Por vezes elas foram a base de autênticos milagres de salvação nacional.

Agora na hora em que tantos querem teimosa e aleivosamente afirmar a desintegração das populações ultramarinas da Comunidade nacional a restauração das Milícias em Moçambique vem ser a prova provada, eloquente e inequívoca dos nossos processos de política ultramarina, que não sabe descriminar entre os portugueses sejam brancos negros ou amarelos.

Bem se sublinha a fechar o diploma que o Ministro Adriano Moreira acaba de assinar:

«Restaurar as milícias que durante séculos defenderam os povos pacíficos de tantos inimigos e aventureiros é permanecer na tradição histórica da universalidade nacional. Permanecer e afirmar.

Caixa de Previdência do Distrito de Leiria

ALARGAMENTO DE ÂMBITO

Despacho ministerial de 9-10-961

Ao abrigo do disposto no art.^o 6.^o do Decreto-Lei n.^o 32 674, de 20 de Fevereiro de 1943, determino o alargamento dos âmbitos das Caixas de Previdência dos Distritos de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, nas modalidades de previdência e abono de família, a todo o pessoal ao serviço das associações culturais, mutualistas, recreativas, das cooperativas, de entidades que exerçam profissões liberais e pessoal docente dos estabelecimentos de ensino particular existentes nos distritos mencionados.

Relativamente ao pessoal docente dos estabelecimentos de ensino particular, determino a transferência de contribuintes e beneficiários da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos para as caixas de previdência distritais referidas.

A data da entrada em vigor das disposições deste despacho coincidirá com o início da cobrança de contribuições fixado no n.^o 4.^o das portarias de 28 de Março de 1961 que criaram aquelas instituições, publicadas no «Diário do Governo» n.^o 111, 2.^a série, de 10 de Maio de 1961.

Aníbal Herdade

Foi com o maior regozijo que tivemos conhecimento de ter sido eleito o nosso particular amigo e conterrâneo, Sr. Aníbal Silveira Herdade, para a Corporação da Lavoura, como representante do distrito de Leiria na Secção do Azeite.

A eleição foi disputadíssima, o que valoriza, extraordinariamente, a honrosa escolha do nosso estimado conterrâneo, a quem, pelo facto, apresentamos cordiais felicitações e auguramos fácil e fecunda actividade na defesa e estudo dos problemas a tratar na Corporação da Lavoura em tão importante sector que interessa—sobremaneira—ao nosso distrito.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Castanheira de Pêra realizou-se, no dia 22 do mês findo, o casamento da menina Maria Ricardina Fernandes Vaz, prendada filha da Sr.^a D. Etelvina Dias Fernandes Vaz e do Sr. António Vaz Henriques, com o Sr. Alípio Freire de Carvalho, conceituado comerciante em Vendas Novas, filho da Sr.^a D. Leopoldina Freire de Carvalho e do Sr. Manuel Henriques de Carvalho, sendo ambas as famílias naturais de Sarzedas de S. Pedro.

Apadrinharam a noiva, seus primos, Sr.^a D. Maria Berta Correia de Frias Andrade e marido, Sr. António Andrade; e o noivo, sua cunhada, Sr.^a D. Aida Gomes Paiva Freire de Carvalho e seu tio, Sr. Alfredo Caetano da Silva.

Finda a cerimónia religiosa foi oferecido em casa dos pais da noiva um finíssimo copo-d'água aos numerosos convidados, que decorreu em ambiente de grande animação e serviu de pretexto para várias pessoas brindarem pelas felicidades dos noivos.

Dr. Fernando Sebastião David de Carvalho

Foi nomeado Estagiário da Conservatória do Registo Civil deste concelho o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Fernando Sebastião David de Carvalho, novel e distinto Advogado.

Os nossos cumprimentos.

Cursos de Formação Familiar

No passado domingo, na Marinha Grande, efectuaram-se os actos de encerramento dos Cursos de Formação Familiar, realizados pelo Plano de Formação Social e Corporativa, sob o patrocínio da Comissão Distrital de Leiria da Junta de Acção Social, e regidos pela Assistente Social e Educadoras Rurais ao serviço do mesmo Plano, neste distrito.

Depois de se proceder à inauguração da exposição dos trabalhos executados pelas 70 alunas dos Cursos, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o Delegado do I. N. T. P., Sr. Dr. António Amaral, ladeado pelos Srs. Manuel dos Santos Barosa, presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Drs. Mendes Andrade e Fernando Quintas do Nascimento, respectivamente, Director do Serviço Social Corporativo e do Trabalho e Vice-Presidente da Federação das Caixas de Previdência Obras Sociais, Rev.^o Luiz Pereira Perdigão, Prior da Freguesia da Marinha, Alberto Nery Capucho, Director da Escola Industrial da mesma vila, Rev.^o Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, membro da Comissão Distrital do Plano de Formação Social e Corporativa, João Manuel Sobral, Subdelegado da Mocidade Portuguesa, e Assistente Social, D. Maria dos Anjos Antunes Martins.

Depois do relato feito pela Assistente Social sobre o funcionamento dos Cursos e dos testemunhos de algumas alunas, usa-

Hospital da Misericórdia

Sessão Operatória

Vai realizar-se no dia 23 do corrente mais uma sessão operatória que, como as anteriores, estará a cargo do distintíssimo Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, coadjuvado pelos hábeis Médicos locais.

As inscrições dos doentes interessados poderão ser tratadas com os seus Médicos-assistentes ou, directamente, junto do Director-Clinico do Hospital, Sr. Dr. Joaquim Fernandes.

realizados pelo Plano de Formação Social e Corporativa na Marinha Grande

ram da palavra para enaltecer a obra realizada, os Srs. Rev.^o Prior da Freguesia, Presidente da Câmara Municipal e Delegado do I. N. T. P., que encerrou a sessão.

No decorrer da sessão foram distribuídos prémios às alunas que mais se distinguiram.

Foi, também, entregue uma lembrança à Sr.^a D. Edite Frazão Barosa, Esposa do Sr. Presidente da Câmara da Marinha Grande, em sinal de apreço e gratidão pelo auxílio moral e material que prestou.

A última parte do programa consistiu num espectáculo recreativo realizado pelas alunas dos Cursos

SUBSÍDIOS

a Corporações de Bombeiros

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, para distribuição da colecta referida no § 4.^o do art.^o 708.^o do Código Administrativo, cobrada em 1960, os Srs. Ministro do Interior e Finanças aprovaram os subsídios a seguir indicados para os concelhos do norte deste distrito:

Alvaiázere	10 contos
Ansião	20 »
Cast. ^l a de Pêra	10 »
Figueiró dos Vinhos	10 »
Pombal	30 »

Falecimento

No lugar de Campelos, freguesia de Vila Facaia, faleceu, após prolongado sofrimento, o Sr. António Dias de Carvalho, casado, de 64 anos de idade, benquista proprietário naquela localidade.

O seu funeral, que foi muito concorrido, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

A toda a família e em especial a seu filho, Sr. Manuel Ferreira de Carvalho, considerado industrial de sapataria em Vila Facaia, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Visado pela Comissão de Censura

O TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Lubrificantes - Agentes

Os agentes distritais dos superlubrificantes LUBRI-LOY e dos óleos totais CITIES SERVICE concedem agências para a venda destes produtos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande, a firmas bem relacionadas com os meios automóveis e industriais.

OPTIMAS COMISSÕES

Resposta indicando referências a Carvalho & Catarro, L.da, Apart. 63 — Leiria.